

**Perfil socioeconômico, educacional e de acesso aos serviços ofertados pelos Centros de Especialidades Odontológicas de João Pessoa-Paraíba, Brasil****Socioeconomic, educational and access profile of users to services offered by Odontology Specialty Centers in João Pessoa-Paraíba, Brazil****Perfil socioeconómico, educacional y de acceso a los servicios ofrecidos por los Centros de Especialidades Odontológicas de João Pessoa-Paraíba, Brasil****Recebido: 05/03/2016****Aprovado: 24/08/2016****Publicado: 15/02/2017****Marianne de Lucena Rangel<sup>1</sup>**  
**Rebecca Rhuanny Tolentino Limeira<sup>2</sup>**  
**Sâmara Munique Silva<sup>3</sup>**  
**Renato Carvalho Morais Junior<sup>4</sup>**  
**Isabella Lima Arrais Ribeiro<sup>5</sup>**  
**Ricardo Dias de Castro<sup>6</sup>**

Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo de abordagem indutiva e observação direta intensiva dos usuários dos Centros de Especialidades Odontológicas de João Pessoa-PB, com o objetivo de identificar o perfil dos usuários e de utilização do serviço ofertado nos referidos Centros. Avaliou-se 590 usuários dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) da Torre e de Jaguaribe, agosto de 2012 e agosto de 2013, escolhidos aleatoriamente de acordo com a disponibilidade diária, os quais foram entrevistados nos próprios Centros. Os dados foram analisados pelo teste Qui-Quadrado ( $\alpha=0,05$ ) no SPSS (20.0). Observou-se que 64,2% dos usuários eram do sexo feminino, com ensino médio completo (29,2%), e composto principalmente por trabalhadores, autônomos ou com vínculo empregatício (53,9%). Dentre as especialidades ofertadas nos CEO, a de Endodontia apresentou maior número de atendimentos (43,89%) e, em oposição, as práticas de prevenção e promoção de saúde não foram registradas. A maioria dos usuários é encaminhada a partir da Unidade Básica de Saúde.

**Descritores:** Epidemiologia; Acesso aos serviços de saúde; Atenção secundária à saúde.

This is an epidemiological and quantitative study, using an inductive approach and a direct intensive observation of the users of the Specialty Centers of João Pessoa-PB, Brazil aiming at identifying the profile of the users and the use of the services offered in such centers. 590 users of the Odontology Specialty Centers (OSCs) from Torre and Jaguaribe were evaluated, from August 2012 to August 2013, all chosen at random according to daily availability, and interviewed in the centers. The data were analyzed through the Chi-square test ( $\alpha=0,05$ ) in the software SPSS (20.0). It was noted that 64.2% of the users were female, had completed high school (29.2%), and the minority were unemployed — they were either freelance or registered workers (53.9%). Among the specialties offered at the OSC, Endodontics was the one with the most attendances (43.89%), while, on the other hand, health prevention and promotion practices were not present. Most users are referred to the OSCs from a Primary Health Unit.

**Descriptors:** Epidemiology; Health services accessibility; Secondary care.

Se trata de un estudio epidemiológico cuantitativo de abordaje inductivo y observación directa intensiva de los usuarios de los Centros de Especialidades Odontológicas de João Pessoa-PB, Brasil con el objetivo de identificar el perfil de los usuarios y de utilización del servicio ofrecido en los referidos Centros. Se evaluaron 590 usuarios de los Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) de la Torre y de Jaguaribe, agosto de 2012 y agosto de 2013, elegidos aleatoriamente de acuerdo con la disponibilidad diaria, los cuales fueron entrevistados en los propios Centros. Los datos fueron analizados por el test Chi-Cuadrado ( $\alpha=0,05$ ) en el SPSS (20.0). Se observó que 64,2% de los usuarios eran del sexo femenino con enseñanza media completa (29,2%), y compuesto principalmente por trabajadores, autónomos o con vínculo laboral (53,9%). Entre las especialidades ofrecidas en los CEO, la de Endodoncia presentó mayor número de consultas (43,89%) y, en oposición, las prácticas de prevención y promoción de salud no fueron registradas. La mayoría de los usuarios son derivados a partir de la Unidad Básica de Salud.

**Descriptorios:** Epidemiología; Accesibilidad a los servicios de salud; Atención secundaria de salud.

1. Cirurgiã Dentista. Mestranda em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), PB/Brasil. ORCID - 0000.0002.5844.4697 E-mail: [mariannerangel01@gmail.com](mailto:mariannerangel01@gmail.com). Brasil.

2. Graduanda em Fonoaudiologia pela UFPB, PB/Brasil. ORCID - 0000.0001.7264.7426 E-mail: [rebecca.rhuanny@hotmail.com](mailto:rebecca.rhuanny@hotmail.com). Brasil.

3. Graduanda em Fonoaudiologia pela UFPB, PB/Brasil. ORCID - 0000.0001.8284.4837 E-mail: [samaramsilva8@gmail.com](mailto:samaramsilva8@gmail.com). Brasil.

4. Cirurgião Dentista. Especialista em Pacientes com Necessidades Especiais. Cirurgião Dentista da Prefeitura Municipal de João Pessoa/PB/Brasil. ORCID - 0000.0002.3572.6843 E-mail: [renatocarvalho@outlook.com](mailto:renatocarvalho@outlook.com). Brasil.

5. Cirurgiã Dentista. Especialista em Endodontia. Mestre em Diagnóstico Bucal. Doutora em Modelos de Decisão e Saúde. Pós Doutoranda em Epidemiologia pela UFPB, PB/Brasil. ORCID - 0000.0002.4923.1497 E-mail: [isabella\\_arrais@yahoo.com.br](mailto:isabella_arrais@yahoo.com.br). Brasil.

6. Cirurgião Dentista. Mestre em Odontologia Preventiva e Social. Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos. Pós Doutor em Odontologia. Professor Adjunto III do Programa de Pós Graduação em Odontologia da UFPB, PB/Brasil. ORCID - 0000.0001.7986.7376 E-mail: [ricardodiasdecastro@yahoo.com.br](mailto:ricardodiasdecastro@yahoo.com.br). Brasil.

## INTRODUÇÃO

A Atenção Secundária em saúde bucal no Brasil ainda é uma temática pouco abordada e discutida; entretanto, países com modelos de atenção à saúde bucal bem desenvolvidos e estruturados já demonstram preocupação em estudar a utilização e a organização dos serviços, principalmente em relação aos níveis de atenção<sup>1</sup>.

O processo de reestruturação do setor da saúde tem como desafio a implementação de mudanças que permitam enfrentar, de forma urgente e eficaz, a partir do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), a situação de saúde atualmente observada no país<sup>2</sup>. Nessa concepção, foi implantada em 2004, a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), conhecida como Brasil Sorridente, que visa reorganizar a atenção em saúde bucal em todo país, buscando atender aos pressupostos do SUS<sup>3,4</sup>.

Neste contexto de reestruturação, qualificação e ampliação da assistência pública odontológica de média complexidade, foram instituídos os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), os quais são classificados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) como Clínicas Especializadas ou Ambulatórios de Especialidade, sendo responsáveis pela assistência pública odontológica de média complexidade<sup>5</sup>. Os CEO ofertam aos usuários serviços de diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais<sup>6,7</sup>.

O município de João Pessoa-PB, atendendo a essa nova conjuntura política, também promoveu uma reorganização da rede de prestação de serviços, e, atualmente, dispõe de três Centros de Especialidades Odontológicas, que visam garantir atendimento aos cinco distritos sanitários espalhados por toda cidade, ofertando serviços nos três turnos diários em diversas especialidades aos usuários referenciados das Unidades de Saúde da Família (USF), que, por sua vez, se organizam para responder às

demandas consideradas de baixa complexidade apresentadas pelos usuários.

Diante disso, esse estudo tem como objetivo avaliar o perfil socioeconômico e educacional dos usuários, bem como o acesso dos mesmos aos serviços de atenção secundária, ofertados pelos Centros de Especialidades Odontológicas, no município de João Pessoa-PB.

## MÉTODO

Seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS), o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com o CAAE 03235012.5.0000.5188.

Trata-se de um estudo epidemiológico, seccional, de natureza quantitativa, que utilizou uma abordagem indutiva e técnica de observação direta extensiva.

O presente estudo foi desenvolvido no município de João Pessoa, localizado no estado da Paraíba, que conta com 180 equipes de saúde da família e 3 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), que atendem aos 5 distritos sanitários da cidade. Os CEO foram os cenários para as coletas de dados, que ocorreram nos turnos da manhã, tarde e noite, diversificando, assim, o perfil dos usuários, e garantindo a representatividade da população.

Os participantes da pesquisa foram os usuários dos serviços dos CEO do município de João Pessoa-PB, abordados no próprio CEO, entre agosto de 2012 e agosto de 2013, compondo uma amostra por conveniência de 590 usuários.

Foram realizadas entrevistas estruturadas mediante a aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas junto aos usuários. O questionário elaborado foi baseado na pesquisa realizada pelo Programa de Expansão e Consolidação da Saúde da Família e no estudo de Souza<sup>8</sup>.

As variáveis obtidas pelo questionário foram categorizadas e expressas na forma de frequências absolutas e percentuais, e as possíveis associações foram testadas, considerando, como variáveis dependentes, aquelas relativas ao acesso aos CEO. Para a

verificação de associações, utilizou-se o teste Qui-Quadrado ( $\alpha=0,05$ ), no SPSS (20.0).

## RESULTADOS

A Tabela 1 mostra o perfil socioeconômico. Observa-se que em média, os pacientes apresentam 39,38 ( $\pm 0,48$ ) anos de idade, sendo a idade mínima de 18 e a máxima de 84 anos; uma renda familiar mensal média de R\$ 1.314,34 (n=543), e residem em imóveis

com cerca de 5 cômodos, onde moram em torno de 4 pessoas. A maior parte dos participantes afirmou ter completado o ensino médio ou ter o ensino fundamental incompleto, representando, respectivamente, 29,2% e 21,2%, totalizando 50,4% dos entrevistados. Os pacientes que se encontravam empregados representam 53,9% da amostra, incluindo autônomos e com vínculo empregatício.

**Tabela 1.** Perfil socioeconômico e educacional dos usuários atendidos nos CEO. João Pessoa-PB, Brasil, 2013.

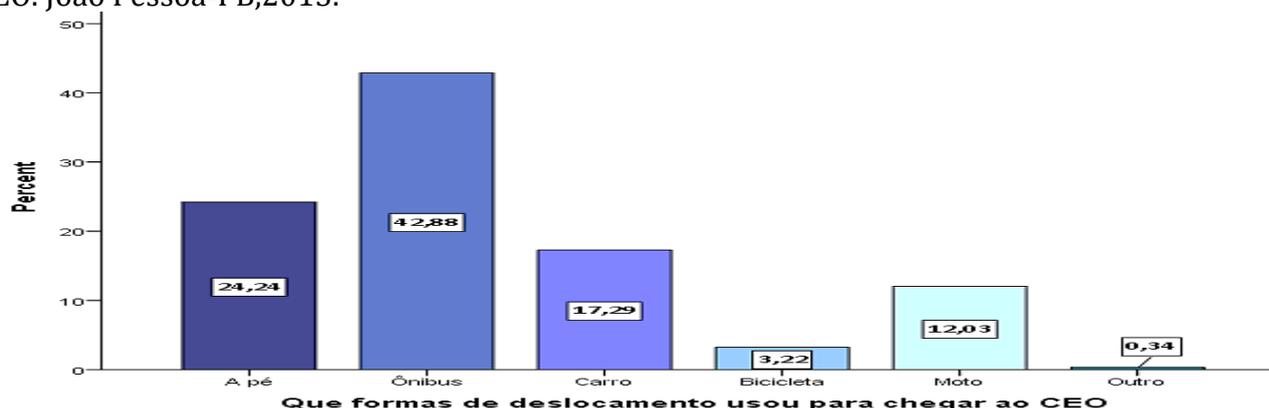
Variável	N	%
<b>Gênero</b>		
Masculino	211	35,8
Feminino	379	64,2
<b>Escolaridade</b>		
Analfabeto	36	6,1
Fundamental incompleto	125	21,2
Fundamental completo	63	10,7
Ensino médio incompleto	85	14,4
Ensino médio completo	172	29,2
Superior incompleto	49	8,3
Superior completo	60	10,2
<b>Ocupação</b>		
Autônomo	80	13,6
Empregado	238	40,3
Aposentado	63	10,7
Desempregado	160	27,1
Estudante	49	8,3

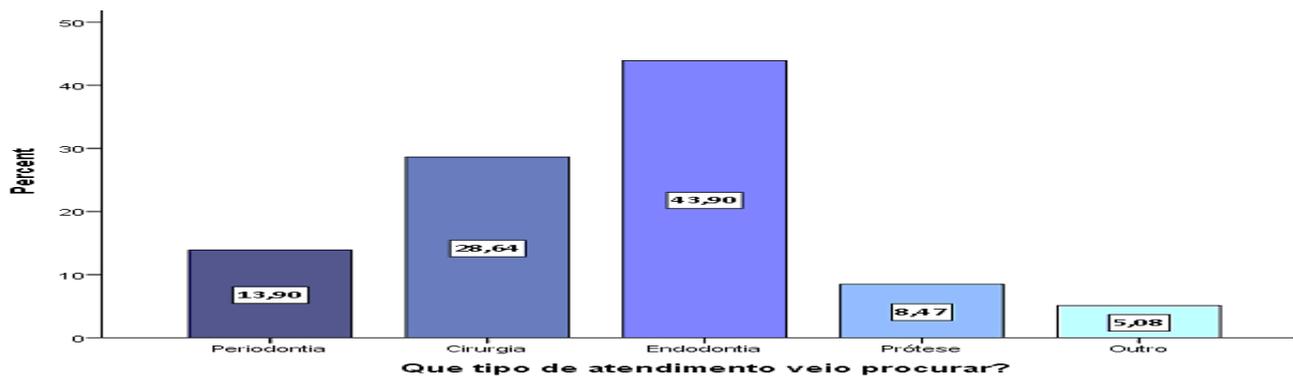
A maioria dos entrevistados gastou, em média, 22,82 minutos para chegar às unidades de atendimento. No gráfico 1 observa-se que, quanto à forma de deslocamento até o local do atendimento, 42,9% dos participantes utilizaram

transporte público, seguidos daqueles que se deslocaram a pé (24,2%).

A especialidade odontológica mais procurada foi a endodontia com 43,9% atendimentos, seguida da cirurgia com 28,6%, como é demonstrado no gráfico 2.

**Gráfico 1.** Formas de deslocamento para o acesso dos usuários aos serviços ofertados pelos CEO. João Pessoa-PB, 2013.



**Gráfico 2.** Tipo de atendimento procurado nos CEO. João Pessoa-PB, Brasil, 2013.

Observou-se que 84,2% dos usuários informaram terem sido atendidos e encaminhados pelo profissional da Unidade Básica de Saúde aos CEO. Ainda, 4,1% procuraram diretamente o CEO, sem passar pela UBS, 2,9% foram à UBS apenas para pedir o encaminhamento, e 8,8% foram encaminhados por outros meios.

A média do número de atendimentos de cada usuário entrevistado nos CEO foi de 1,48 ( $\pm 0,95$ ), com mínimo de 1 e máximo de 14 vezes, desconsiderando os retornos.

Já quanto ao tempo de espera, observou-se que, em média, os pacientes esperam 24 ( $\pm 17,04$ ) dias desde a marcação, com mínimo de 1 e máximo de 90 dias. Sendo que a maior espera foi verificada para o atendimento pela especialidade de Cirurgia – 27,65 ( $\pm 18,39$ ) dias –, seguida pela especialidade de Endodontia – 25,16 ( $\pm 17,43$ ) dias. O menor tempo de espera foi verificado para ser atendido na especialidade de Periodontia – 18,07 ( $\pm 11,22$ ) dias –, sendo as diferenças estatisticamente significantes ( $p < 0,001$ ).

Destes pacientes que chegaram ao CEO encaminhados pelas USF, 67,8% pretendem retornar para as unidades que os referenciaram.

## DISCUSSÃO

Estudos mostram uma diferença no padrão de utilização dos serviços de saúde entre homens e mulheres. O presente estudo revela que 64,2% das mulheres buscam mais o serviço odontológico especializado, seguidos de 35,8% de homens, mostrando que um

maior cuidado com a saúde geral também se reflete na saúde bucal<sup>9,10</sup>.

Pesquisas têm mostrado que, no que tange às variáveis socioeconômicas, houve uma associação positiva com o uso dos serviços odontológicos: quanto maior a escolaridade maior o uso<sup>11</sup>. A justificativa para esses achados está relacionada à capacidade que a escolaridade possui em tornar o indivíduo mais consciente da necessidade da prevenção e do tratamento da saúde bucal, aumentando assim o uso desses serviços<sup>12,13</sup>. O estudo de Costa e cols.<sup>14</sup> apontou que a maioria dos idosos (62,9%) apresentava o ensino fundamental incompleto, resultado este semelhante aos 61% descritos por Ritter e cols.<sup>15</sup>, porém superior aos encontrados por Pereira<sup>16</sup> e Barbosa<sup>17</sup> que verificaram percentuais de 41,25% e 40%, respectivamente, sendo também superiores aos valores encontrados neste estudo, que apresenta o ensino fundamental incompleto (21,2%) em segundo lugar no nível de escolaridade.

No presente estudo os pacientes esperaram, em média, 24 dias desde a marcação até o dia do atendimento e gastaram por volta de 23 minutos para chegar até as unidades. Dado correspondente foi verificado nos CEO de Natal-RN, nos quais a espera média foi de 25 dias<sup>8</sup>. Deve ser considerado que existe uma considerável variação nesse tempo devido à demanda diversificada para as especialidades, sendo especialidades como Cirurgia, Endodontia e Periodontia mais buscadas, resultando em um maior tempo de espera para atendimento das mesmas. A relativa demora na contra

referência das especialidades de Cirurgia e Endodontia encontrada nesse estudo, pode contribuir para a evasão. Nesse sentido, podem ser introduzidas ações para identificação, localização e recuperação dos pacientes que deixaram o serviço odontológico<sup>18</sup>.

O estudo de Souza (2009)<sup>8</sup>, mostrou que dos usuários entrevistados, a maioria procurou os serviços de prótese dentária (38,2%), seguido de endodontia (23,7%) e cirurgia (21,7%), corroborando com o estudo aqui apresentado, no qual a especialidade mais procurada foi a endodontia com 43,9% dos atendimentos, seguida da cirurgia com 28,6%, justificando assim a espera apresentada, pois devido à grande demanda, o tempo de espera tornou-se maior quando comparado ao da Periodontia.

Deve-se considerar que existe uma considerável variação nesse tempo devido à demanda diversificada para as especialidades, sendo superior para endodontia, cirurgia e prótese, resultando em um maior tempo de espera. Sanchez e Ciconelli<sup>19</sup> citam que a necessidade de incorporação de novas tecnologias na atenção especializada é uma alternativa para os gestores de saúde de países com cobertura universal. No caso da endodontia, a utilização de instrumentos rotatórios pode ser uma alternativa para agilizar o desfecho dos tratamentos<sup>20</sup>.

Em média, os participantes estavam passando pelo primeiro tratamento no serviço especializado e haviam procurado o dentista da Unidade de Saúde da Família (USF) pela última vez há 2 meses, sendo considerada a visita em que recebeu o encaminhamento para o CEO. Na pesquisa de Souza (2009)<sup>8</sup>, um dado semelhante foi encontrado. Em média, esta procura a USF havia ocorrido há 2 meses e 15 dias. É importante observar que há uma grande variação neste dado que pode ser decorrente de pacientes que não procuram o serviço do CEO imediatamente após o recebimento do encaminhamento ou que não necessitaram retornar a USF por estarem numa sequência de atendimento no próprio CEO.

A distância e a demora no agendamento da consulta são fatores inibidores e representam meios de limitar o acesso ao serviço<sup>1</sup>. Usuários com maior facilidade no acesso geográfico ao serviço especializado apresentam-se com mais chance de alcance da integralidade na saúde bucal em relação aos demais usuários<sup>21</sup>. Dessa forma fazem-se necessárias a ampliação do acesso à saúde e a melhoria na resolutividade do serviço<sup>22</sup>.

De maneira geral, o acesso do usuário ao CEO depende dos serviços de referência, ou seja, para ser atendido nestes centros é necessário passar anteriormente pela USF, e portanto o tratamento oferecido no CEO, é uma continuidade do trabalho realizado pela atenção básica<sup>8</sup>.

## CONCLUSÃO

O perfil dos usuários dos Centros de Especialidades Odontológicas de João Pessoa-PB é de mulheres, adultos, com renda mensal média inferior a 2 salários mínimos, possuindo ensino médio completo e empregados.

Quanto ao acesso, a maioria é encaminhada a partir da USF e desloca-se até o Centro de Especialidade por meio do transporte público, buscando principalmente o atendimento na Especialidade de Endodontia.

## REFERÊNCIAS

1. Morris AJ, Burke FJT. Primary and secondary dental care: how ideal is the interface? *Br Dent J*. 2001; 191:666-70.
2. Ferreira AS. Competências gerenciais para unidades básicas do Sistema Único de Saúde. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2004; 9(1):69-76.
3. Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004.
4. Santana VGD, Lima AS, Macedo CLSV, Pimentel FC, Araújo Junior JLAC, Marte PJJ. Análise da evolução e financiamento da assistência odontológica na média complexidade no município do Recife no período de 2000 a 2007. *Cad Saúde Coletiva*. 2008; 16(3):527-44.

5. Saliba NA, Moimaz SAS, Fadel CB, Bino LS. Saúde bucal no Brasil: uma nova política de enfrentamento para a realidade nacional. *ROBRAC*. 2010; 18(48):62-6.
6. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 1570, de 29 de julho de 2004. Estabelece critérios, normas e requisitos para a implantação e habilitação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias [Internet]. D.O.U., Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004 [citado em 23 out 2015]. Disponível em: <http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/Suvisa/doc/DOC00000000024937.PDF>
7. Ministério da Saúde (Br). Portaria nº 599, de 23 de março de 2006. Define a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs) e estabelece critérios, normas e requisitos para seu credenciamento [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2006 [citado em 23 out 2015]. Disponível em: <http://www.foa.unesp.br/include/arquivos/foa/pos/files/portaria599-23-03-06.pdf>.
8. Souza GCA. Centro de especialidades odontológicas: avaliação da atenção de média complexidade na rede pública da Grande Natal. [dissertação]. Natal, RN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2009. 105p.
9. Kramer PF, Ardenghi TM, Ferreira S, Fischer LA, Cardoso L, Feldens CA. Utilização de serviços odontológicos por crianças de 0 a 5 anos de idade no município de Canela, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2008; 24(1):150-6.
10. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional por amostra de domicílios: acesso e utilização de serviços de saúde 2003. Rio de Janeiro: IBGE; 2005
11. Miranda CDBC, Peres MA. Determinantes da utilização de serviços odontológicos entre adultos: um estudo de base populacional em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2013, 29(11):2319-32.
12. Camargo MBJ, Dumith SC, Barros AJD. Uso regular de serviços odontológicos entre adultos: padrões de utilização e tipos de serviços. *Cad Saúde Pública*. 2009, 25(9):1894-906.
13. Soria GS. Acesso aos serviços de saúde bucal por idosos de Pelotas-RS. [dissertação]. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas; 2014. 120p.
14. Costa IMD, Maciel SML, Cavalcanti AL. Acesso aos serviços odontológicos e motivos da procura por atendimento por pacientes idosos em Campina Grande - PB. *Odontologia. Clín-Cient*. 2008, 7(4):331-5.
15. Ritter F, Fontavine P, Warmling CM. Condições de vida e acesso aos serviços de saúde bucal de idosos da periferia de Porto Alegre. *Bol Saúde*. 2004; 18(1):79-85.
16. Pereira M. Alterações e auto percepção da saúde bucal em idosos. [dissertação]. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba; 2003.
17. Barbosa M. Pessoas idosas e suas concepções acerca do cuidado à saúde. [monografia]. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba; 2004. 61p.
18. Lima ACS, Cabral ED, Vasconcelos MMVB. Satisfação dos usuários assistidos nos Centros de Especialidades Odontológicas do município do Recife, Pernambuco, Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2010; 26:991-1002.
19. Sanchez RM, Ciconelli RM. Conceitos de acesso à saúde. *Rev Panam Salud Publica*. 2012; 31(3):260-8.
20. Martins RC, Seijo MOS, Ferreira EF, Paiva SM, Ribeiro Sobrinho AP. Dental students' perceptions about the endodontic treatments performed using NiTi rotary instruments and hand stainless steel files. *Braz Dent J*. 2012; 23(6):729-36.
21. Chaves SCL, Cruz DN, Barros SG, Figueiredo AL. Avaliação da oferta e utilização de especialidades odontológicas em serviços públicos de atenção secundária na Bahia, Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2011; 27(1):143-54.
22. Barbosa SP, Elizeu TS, Penna CMM. Ótica dos profissionais de saúde sobre o acesso à atenção primária à saúde. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2013, 18(8):2347-57.

## CONTRIBUIÇÕES

**Marianne de Lucena Rangel** foi responsável pela concepção, delineamento, análise e interpretação dos dados. **Rebecca Rhuanny Tolentino Limeira, Sâmara Munique Silva e Renato Carvalho Morais Junior** realizaram a interpretação dos dados e redação do artigo. **Isabella Lima Arrais Ribeiro** participou na interpretação dos dados, redação do artigo e revisão crítica. **Ricardo Dias de Castro** atuou na concepção, delineamento, análise e interpretação dos dados e revisão crítica.

## Como citar este artigo (Vancouver)

Rangel ML, Limeira RRT, Silva SM, Morais Junior RC, Ribeiro ILS, Castro RD. Perfil socioeconômico, educacional e de acesso aos serviços ofertados pelos Centros de Especialidades Odontológicas de João Pessoa-PB, Brasil. *REFACS* [Internet]. 2017 [citado em: *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 5(Supl. 1):118-124. Disponível em: *link de acesso*. DOI: <http://dx.doi.org/10.18554/refacs.v5i0.1976>

## Como citar este artigo (ABNT)

RANGEL, M. L. et al. Perfil socioeconômico, educacional e de acesso aos serviços ofertados pelos Centros de Especialidades Odontológicas de João Pessoa-PB, Brasil. **REFACS**, Uberaba, MG, v. 5, p. 118-124, 2017. Supl. 1. Disponível em: *link de acesso*. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*. DOI: <http://dx.doi.org/10.18554/refacs.v5i0.1976>

## Como citar este artigo (APA)

Rangel, M. L., Limeira, R. R. T., Silva, S. M., Morais Junior, R. C., Ribeiro I. L.S & Castro, R. D. (2016). Perfil socioeconômico, educacional e de acesso aos serviços ofertados pelos Centros de Especialidades Odontológicas de João Pessoa-PB, Brasil. *REFACS*, 5(Supl. 1), 118-124. Recuperado em: *inserir dia, mês e ano de acesso*. *Inserir link de acesso*. DOI: <http://dx.doi.org/10.18554/refacs.v5i0.1976>